

“Eu, feminista? De jeito nenhum!” Será mesmo? Bora testar!

- Você concorda que uma mulher deve receber a mesma remuneração que um homem para realizar o mesmo trabalho?
- **Você concorda que mulheres devem ter direito de votar e serem votadas?**
- Você concorda que mulheres devem ser as únicas responsáveis pela escolha da própria profissão?
- **Você concorda que mulheres devem receber a mesma educação escolar que os homens?**
- Você concorda que os cuidados com as crianças são uma obrigação de ambos os pais ou responsáveis?
- **Você concorda que mulheres devem ter autonomia para gerir seus próprios bens e seu dinheiro?**
- Você concorda que mulheres devem escolher se e quando se tornarão mães?
- **Você concorda que mulheres não podem ser vítimas de violência física ou psicológica por se recusarem a fazer sexo ou a obedecerem ao pai ou marido?**
- Você concorda que as atividades domésticas são de responsabilidade dos moradores da casa, sejam eles homens ou mulheres?
- **Você concorda que mulheres não podem ser perseguidas, espancadas ou mortas por não quererem continuar em um relacionamento afetivo?**



Cada resposta afirmativa significa um **POSICIONAMENTO FEMINISTA**.

“Ah! Então sou feminista!”

Sim! Se você acredita na igualdade de direitos entre homens e mulheres, você é feminista.

Não jogue este impresso em via pública.

UMA PITADA DE **FEMINISMO PARA INICIANTE**

**História, conceitos,
avanços e desafios.**



Siga o nosso
Instagram
apontando o seu
smartphone para
o QR Code ao lado.
[@nepgens.vni](https://www.instagram.com/nepgens.vni)

Realização:

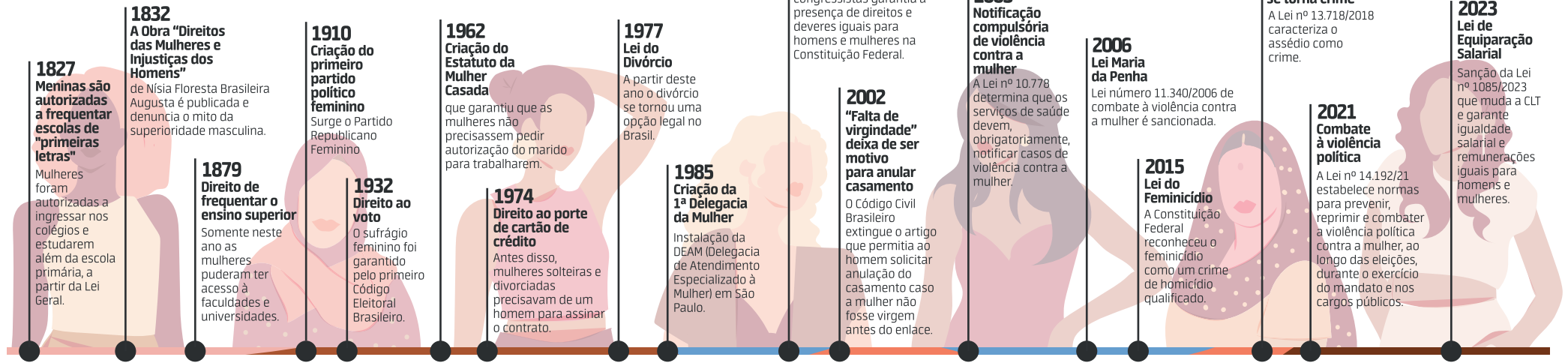
nepgens
Núcleo de Estudos e Pesquisas em
Gênero e Diversidades
e Políticas Públicas

Apoio:

**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo
Campus
Venda Nova do Imigrante

Direitos das Mulheres no Brasil

Tem muita luta feminista nesta história!



"EU NÃO SOU FEMINISTA!" ... SERÁ?

Talvez você já tenha dito: *"Não sou feminista, nem machista. Sou feminina, não odeio homens, acho que todos devem ter os mesmos direitos"*. Mas será que quem diz que é contra o feminismo sabe o que significa?

O feminismo reivindica o fim da dominação de um gênero sobre o outro e luta pela igualdade. Por isso, não podemos dizer que o feminismo é o contrário do machismo, pois o machismo é um sistema que se baseia na dominação dos homens sobre as mulheres.

Então pensa bem, se você diz *"não sou feminista, mas acho que todos deveriam ter os mesmos direitos"*, é como se estivesse dizendo *"não sou feminista, mas sou feminista"*.

Se você acha que o feminismo é contra as mulheres usarem tudo aquilo que é tido como símbolo feminino (maquiagem, salto alto, etc.) também se engana.

O feminismo luta para que todas as mulheres tenham a liberdade de ser e de viver como quiserem, sem ninguém determinar como devem se comportar, como se vestir ou o que fazer ou não com seus próprios corpos.

E aí, se identificou com as reivindicações da luta feminista?

Não existe uma "cartilha" ou um "manual" de como ser feminista. O feminismo é um movimento múltiplo e diverso. Não precisa ser ativista para ser feminista, nem estar de acordo com todos os pontos. É mais uma questão de atitude! Como disse Maya Angelou: "Toda vez que uma mulher se defende, sem nem perceber que isso é possível, sem qualquer pretensão, ela defende todas as mulheres."



SORORIDADE

Aliança entre as mulheres para apoiarem-se mutuamente a fim de enfrentar o patriarcado. Significa a prática de empatia, confiança, cooperação e acolhimento entre mulheres. O termo "sisterhood" foi inicialmente usado pela escritora Kate Millet, na década de 1970, e quer dizer irmandade entre mulheres, irmãs. Mais tarde, o termo "sororité" foi adotado pelas feministas francesas, chegando mais tarde ao Brasil como "sororidade".

CONTRA O QUE LUTAMOS?

Patriarcado:

Sistema sociopolítico, que é a base do machismo e que considera o gênero masculino e a heterossexualidade superiores em relação a outros gêneros e orientações sexuais. Esse sistema histórico construiu uma base de privilégios para os homens.

Misoginia:

Aversão e horror patológico pelo gênero feminino. Esse sentimento é expressado através das práticas machistas, traduzindo-se em vários tipos de violências.

Sexismo:

Discriminação de pessoas em razão do sexo biológico e/ou do gênero, considerando o papel social de cada gênero a partir de estereótipos comportamentais. Práticas sexistas separam os gêneros de acordo com regras sociais sobre comportamentos, vestimentas, etc.

Objetificação:

Ação de reduzir uma pessoa à condição de objeto, anulando sua existência como pessoa, como sujeito dotado de pensamentos. No caso da objetificação feminina, a mulher é limitada à consideração da sua beleza física e de seus atributos sexuais.

Cultura do Estupro:

Conjunto de comportamentos e ações geradores de um ambiente cultural que tolera agressões sexuais praticadas contra mulheres em nossa sociedade. Está intimamente ligada à objetificação feminina e à prática de julgar as mulheres por suas condutas sexuais e morais, justificando violências.

Femicídio:

Assassinato de mulheres cometidos por causa da discriminação e menosprezo quanto à sua condição de gênero. A palavra vem do termo "femicídio", criado em 1976 pela socióloga sul-africana Diana Russell, que sentiu a necessidade de diferenciar o homicídio de mulheres em razão do gênero.

Mansplanning:

É uma forma de abuso psicológico e significa o ato de homens tentarem insistentemente explicar algo para uma mulher quando ela já sabe sobre o assunto.

Maninterrupting:

Diz respeito às interrupções constantes da fala da mulher, impedindo que ela se expresse. Também é uma forma de abuso muito comum.

Bropropriating:

Apropriação e recebimento de créditos por um homem de uma ideia que foi originalmente pensada por uma mulher. Acontece em todos os âmbitos da vida, mas principalmente em ambientes de trabalho.

Gaslighting:

Forma de abuso psicológico usada por homens para convencer a mulher de que ela está louca, invalidando seus sentimentos. É comum em relacionamentos heterossexuais abusivos.

Manspreading:

Prática comum em transportes públicos, na qual um homem abre tanto as pernas ao sentar-se, que invade o espaço dos demais passageiros, sobretudo mulheres.

Slutshaming:

Ato de expor e/ou humilhar mulheres pelas suas práticas sexuais, destacando-se dentre suas formas a "pornografia de vingança". Também ocorre quando alguém discorde de uma mulher e usa palavras para desqualificá-la.